

USO PROLONGADO DA CHUPETA E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS NA SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jadson Mathyas Domingos da Silva¹

Edith Camila Pereira Lima²

Marta Rísia Silva Farias³

Danilo Cavalcante Fernandes⁴

Odontologia



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Introdução: À chupeta foi culturalmente inserida no Brasil com a finalidade de tranquilizar o choro infantil, porém, seu uso prolongado é considerado um hábito bucal deletério não nutritivo, que interfere tanto no desenvolvimento da criança, uma vez que seu uso relaciona-se com o desmame precoce, quanto como à presença de maloclusões, causando inúmeros danos à saúde geral e oral de crianças. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca do uso prolongado da chupeta e suas repercussões clínicas na saúde bucal da criança. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados Lilacs e Scielo. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português que retratasse à temática em estudo, publicados e indexados na referida base de dados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram selecionados quarenta artigos para a revisão, porém vinte e seis se repetiam, restando quatorze artigos para a revisão que retratavam à temática abordada. **Conclusão:** O uso prolongado da chupeta está diretamente ligado a fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento da criança, além de servir como meio de transporte capaz de causar várias infecções. Junto a estes fatores, maloclusões também se fazem presentes, sendo a mais prevalente a mordida aberta anterior. Faz-se necessário a implantação de intervenções no âmbito familiar e conscientização sobre os malefícios desse hábito bucal deletério.

PALAVRAS-CHAVES

Chupeta; criança; saúde bucal

ABSTRACT

The pacifier was culturally inserted in Brazil with the purpose of reassuring children's crying; however, its prolonged use is considered a non-nutritive deleterious oral habit, which interferes both in the development of the child, since its use is related to the early weaning, as well as the presence of malocclusions, causing numerous damages to the general and oral health of children. This study aims to review the literature on the prolonged use of the pacifier and its clinical repercussions on the oral health of the child. An integrative literature review was carried out in the Lilacs database. The inclusion criteria for the selection of the sample were: articles published in Portuguese that portrayed the subject under study, published and indexed in said database in the last 10 years. Forty articles were selected for the review, but twenty-six were repeated, remaining fourteen articles for the review that portrayed the subject addressed. So, we concluded that the prolonged use of the pacifier is directly linked to factors that interfere with the child's growth and development, as well as serving as a means of transport capable of causing various infections. Along with these factors, malocclusions are also present, the most prevalent being the anterior open bite. It is necessary the implantation of interventions in the familiar scope and awareness on the harms of this deleterious buccal habit.

KEYWORDS

Pacifier. Child. Oral health

1 INTRODUÇÃO

O uso da chupeta foi introduzido no Brasil culturalmente e é inserido na vida da criança nos primeiros meses de vida com a justificativa de tranquilizar o choro infantil. Porém, se a sua utilização é frequente, se torna um hábito bucal deletério e pode prejudicar o desenvolvimento muscular, ósseo e dentário da criança, podendo alterar o seu crescimento normal e prejudicar sua oclusão. Apesar das chupetas terem sido desaconselhadas pela Academia Americana de Pediatria e Organização mundial da saúde ela continua sendo introduzida com grande frequência e essa sucção não nutritiva de uso prolongado possui consequências negativas para o bebê, e a interrupção deste hábito é desejável o mais cedo possível (SOARES *et al.*,1996; DADALTO; ROSA, 2013).

Os hábitos bucais deletérios são bem comuns na infância e seus danos são inúmeros. Dentre estes hábitos, considerados não nutritivos, cita-se o uso prolongado de chupetas (TOMITA; BIJELLA; FRANCO, 2000). O uso pertinente da chupeta é um fator relacionado à má oclusão das crianças, sendo uma das mais frequentes a mordida aberta anterior, sobremordida e sobressaliência. O hábito oral deletério é o principal causador de dano na dentição decídua e é resultante da variável frequência, duração e intensidade da utilização dos mesmos. Todo hábito que perdure por um longo período ou tiver uma alta frequência durante o dia e noite, será considerado mais

deletério e capaz de causar desvio precoce no sistema estomatognático. (SOARES; TOTTI, 1996; GRISFREDE *et al.*, 2016).

O Ministério da Saúde (MS) considera o uso de chupetas danoso à saúde da criança, uma vez que, este possui relação negativa com o processo de amamentação, podendo levar a criança ao desmame. Além disso, está associado à transmissão de infecções, como candidíase oral, podendo causar danos na função motora oral, exercendo papel importante na síndrome do respirador bucal, também a problemas ortodônticos provocados pela sucção do bico (BRASIL, 2009).

No Brasil, as maloclusões apresentam-se como a terceira prioridade na escala de problemas de saúde bucal, estando acima apenas da cárie e da doença periodontal (OMS, 1991).

É importante conhecer a situação da oclusão dentária decídua para que medidas de prevenção ou tratamento possam ser planejados e realizados a nível institucional, de maneira que, governos, universidades e instituições de serviços sociais possam estar interessados em informações a respeito da saúde bucal (DINELLI *et al.*, 2004).

Este estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca do uso prolongado da chupeta e suas repercussões clínicas na saúde bucal da criança.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, definida como aquela em que as pesquisas já publicadas são sintetizadas e geram conclusões sobre o tema em estudo. A elaboração da revisão integrativa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão, definição dos critérios para a seleção da amostra, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização deste artigo foi seguida uma ordem cronológica que iniciou com a pergunta norteadora da pesquisa foi: Quais as repercussões clínicas que o uso prolongado da chupeta pode trazer para a saúde bucal das crianças?

Para a busca dos artigos foi utilizado a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores, "chupeta", "criança", e "saúde bucal". Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente. Em seguida, foram realizados cruzamentos utilizando o operador booleano *AND*. Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português, publicados e indexados nas referidas bases de dados, nos últimos dez anos e que retratassem a temática em estudo. O Quadro 1 evidencia a estratégia de busca utilizada.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2008 e 2018 segundo a base de dados Lilacs

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Chupeta	881	4	4	2
Criança	96.896	11	0	0
Saúde bucal	46.317	956	10	1
Chupeta e Criança	648	19	6	4
Chupeta e Saúde bucal	85	8	3	3
Criança e Saúde bucal	11.581	856	11	0
Chupeta e Criança e Saúde bucal	60	9	6	3

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os artifícios utilizados para o levantamento dos artigos foram adaptados para a base de dados, de acordo com suas especificidades de acesso, sendo guiadas pela pergunta condutora e critérios de inclusão. Para escolha dos artigos foram lidos todos os títulos e selecionados aqueles que tinham relação com o objetivo do estudo. Em seguida, foram analisados os resumos e elegidos para leitura do artigo na íntegra aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos quarenta artigos e escolhidos quatorze, os quais respondiam à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da Revisão Integrativa.

A realização dos levantamentos bibliográficos ocorreu nos meses de março a maio de 2018. Os artigos encontrados foram colocados em ordem crescente. Desse modo, os artigos foram submetidos a releituras, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa, direcionada pela questão condutora. Para análise dos dados foram criadas categorias temáticas de acordo com o agrupamento dos conteúdos encontrados, referentes ao uso prolongado da chupeta e suas repercussões clínicas na saúde bucal da criança.

3 RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, foram pesquisados e selecionados trinta e nove artigos científicos relacionados ao tema abordado, sendo que vinte e seis artigos se repetiam, restando apenas treze artigos, que estavam dentro dos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os dados do Quadro 2 apresentam o sumário das características dos estudos incluídos.

Quadro 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Conhecimentos, Atitudes e Práticas Maternas em Relação ao Uso da Chupeta	FÓFANO, C. S.N; MIALHE, F. L.; SILVA, R. P.; BRUM, S.C.	2008		No estudo, 84% das crianças usavam chupeta, sendo essa introduzida precocemente. A chupeta é um instrumento comumente utilizado pelos responsáveis, influenciado por um forte caráter cultural.
Contexto familiar e alterações oclusais em pré-escolares no município de Salvador, Bahia, Brasil	ROSSI, T. R. A.; LOPES, L. S.; CAN- GUSSU, M. C. T.	2009	Transversal	A prevalência do uso da chupeta foi de 47% para este estudo, sendo necessário ampliar o acesso à saúde oral, pois pode refletir positivamente na saúde oral e qualidade de vida das crianças.
Ocorrência de hábitos bucais deletérios em crianças da região metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil.	VASCONCELO, F. M.N. de ; MASSO- NI, A. C. D. L. T; FERREIRA, A. M. B; KATZ, C. R. T ; ROSENBLAT, A.	2009	Transversal	O referido trabalho visa conhecer a frequência e os tipos de hábitos bucais deletérios em um grupo de crianças de 5 a 12 anos, onde a maioria das crianças apresentou algum tipo de hábito bucal deletério.
Prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 3 a 5 anos em Cabedelo/ PB e relação com hábitos bucais deletérios	CARVALHO, C. M; CARVALHO, L. F .P. C; FORTE, F. D. S; ARAGÃO, M. S; LINO, J. D. C.	2009		Verificar a prevalência de mordida aberta anterior e sua associação a hábitos de sucção não-nutritiva, em crianças entre 3 e 5 anos de idade. O cuidado no uso de chupetas e bicos, observando e identificação precoce das mordidas abertas anteriores para tomadas de medidas de prevenção e/ou controle.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Hábitos de sucção não nutritiva em crianças pré-escolares	SANTOS, S. A.; HOLANDA, A. L. F.; SENA, M. F.; GONDIM, L. A. M.; FERREIRA, M. A. F.	2009	Transversal	O nível de escolaridade dos pais influencia de forma direta nos hábitos deletérios de crianças de 3 a 5 anos, sendo o uso da chupeta representando 27,7% de prevalência.
Remoção do Hábito de Sucção de Chupeta em Pré-escolares: apresentação e avaliação de uma estratégia motivacional	PEREIRA, V. P.; SCHARDOSIM, L. R.; COSTA, C.T.	2009	Observacional exploratório	Pesquisa feita com 150 crianças de 4 a 6 anos de idade, ainda pré escolares. Foram usadas estratégias para tentar a remoção da chupeta nas crianças e conclui-se que com essa estratégia emocional, maioria das crianças abandonaram o uso da chupeta.
Saúde bucal infantil: conhecimento e interesse de pais e responsáveis	MASSONI, A. C. de L.; FERREIRA, P. S.; FORTE, F. D. S.; MORAES, C. H. S. de; SAMPAIO, F. C.	2010	Descritivo e transversal	Observar o conhecimento sobre saúde bucal infantil de pais e responsáveis de crianças atendidas na Clínica do Centro de Ciências da Saúde da UFP e verificar o interesse destes em receber informações sobre o tema. 61% dos pais não sabem a idade limite para o desuso da chupeta.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Amamentação, hábitos bucais deletérios e oclusopatias em crianças de cinco anos de idade em São Pedro, SP.	ROCHELLE. M. F.; TAGLIAFERRO E. P. S.; Antonio Carlos PEREIRA, A. C.; MENEGHIM, M. C.; NÓBILO, K. A.; AMBROSANO, G. M. B.	2010	Transversal	A prevalência de oclusopatias e de hábitos bucais deletérios na análise do artigo foi alta. As crianças que usavam chupeta por mais de três anos mostraram maior probabilidade de apresentar mordida aberta.
Má Oclusão, Hábitos Bucais e Aleitamento Materno: Estudo de Base Populacional em um Município de Pequeno Porte	MASSUIA, J. M; CARVALHO,W.O; MATSUO, T.	2011	Estudo transversal	Estudo realizado com 374 crianças de 3 a 5 anos mostra que há uma prevalência de maloclusões associadas a hábitos bucais como mamadeira, chupeta, sucção de dedo e respiração bucal.
Relato de Experiência de Atendimento Conjunto entre Odontologia e Nutrição a Crianças de 0 a 36 Meses em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Porto Alegre-RS	MACHADO,A.P. S; BRUNETTO, S. FAUSTINO- SILVA, D. D.	2011	Qualitativo	Foi analisada a nutrição de crianças de 0 a 3 anos com a relação da incidência de cárie. Observou-se que grande maioria das crianças teve acesso ao açúcar antes do tempo ideal e a higienização bucal inadequada.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Hábitos de Alimentação e Sucção de Bebês Assistentes em Hospital Amigo Da Criança, Campina Grande/PB, Brasil	SOUSA, R. V; FERREIRA, J. M. S; SILVA, M. S. P; MENEZES, V. A; FONTES, L. B. C; GRANVILLE-GARCIA, A. F.	2012	Quantitativo	Resultados apontam que crianças de 0 a 24 meses estudadas nesse trabalho apresentavam uso precoce de chupeta e mamadeira, sendo fatores predisponentes para uma maloclusão.
Fatores associados à incidência de maloclusão na dentição decídua em crianças de uma coorte hospitalar pública do nordeste brasileiro	MORAIS, S. P. T; MOTA, E. L. A.; AMORIM, L. D. A. F.	2014	Longitudinal	Hábitos bucais nocivos ao desenvolvimento satisfatório da oclusão decídua precisam ser interferidos com medidas interdisciplinares, para que haja uma oclusão permanente ideal.
Prevalência de maloclusão em crianças de quatro anos de idade e fatores associados na atenção primária à saúde	PEREIRA, M. R; JARDIM, L. E; FIGUEIREDO, M. C; FAUSTINO-SILVA, D. D.	2017	Analítico transversal	Avaliar a prevalência de má oclusão em crianças nascidas em 2010 e sua associação com a realização de consultas odontológicas em um serviço de Atenção Primária à Saúde. Má oclusão na primeira infância está fortemente associada ao uso de chupeta

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

4 DISCUSSÃO

Nas ações de educação em saúde, os responsáveis não recebem orientações necessárias dos profissionais acerca da temática chupeta e suas repercussões clínicas na saúde de seus filhos, sendo apenas alertados que a chupeta causa algum malefício, e quando orientados, não há conhecimento de quando cessar o hábito (FÓFANO *et al.*, 2008)

A má oclusão é considerada uma doença multifatorial, levando-se em conta os aspectos socioeconômicos, sociogeográficos, individuais e culturais, além do conhecimento dos pais na orientação e importância da higiene bucal em crianças (MASSONI *et al.*, 2010). Existem grandes prevalências de má oclusão em crianças quando relacionadas a hábitos bucais deletérios, como o uso da chupeta, sucção digital, onicofagia, bruxismo e introdução precoce de mamadeiras (MACHADO; BRUNETTO; FAUSTINO *et al.*, 2011; PEREIRA *et al.*, 2017). Ainda, há uma relação significativa entre a sucção de chupeta e o bruxismo (GOLÇALVES; TOLEDO; OTERO, 2010).

Crianças que não foram amamentadas de forma exclusiva, como preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ou sofreu desmame precoce tendem a desenvolver maloclusões (ROSSI; LOPES; CANGUSSU, 2009; MORAIS *et al.*, 2014). A mordida aberta anterior está fortemente ligada ao uso prolongado da chupeta (FÓFANO *et al.*, 2008; PEREIRA *et al.*, 2009; ROSSI; LOPES; CANGUSSU, 2009; SANTOS *et al.*, 2009; ROCHELLE *et al.*, 2010; MASSUÍIA; CARVALHO; MATSUO, 2011; SOUSA *et al.*, 2012). Outras maloclusões como apinhamento dental, sobressaliência e mordida aberta estão associadas a hábitos de sucção, além da mordida aberta anterior ser associada ao uso de sucção digital, uso de mamadeiras e chupetas (GIMENEZ *et al.*, 2008; MASSOTA *et al.*, 2011; CARDOSO *et al.*, 2014; PEREIRA *et al.*, 2017).

Foi notório a presença de incidência de cárie por hábitos alimentares inadequados em crianças de 0 a 3 anos, pelo uso do açúcar antes do tempo certo, e a não higienização da mamadeira e chupeta (MACHADO; BRUNETTO; FAUSTINO, 2011). Assim como qualquer outro objeto levado à cavidade oral, a chupeta pode servir de transporte capaz de causar várias infecções, como, otites, candidíase oral e cárie dentária, visto que o constante contato da chupeta com a microbiota bucal gera um ambiente propício para o crescimento de micro-organismos como vírus e fungos nos bicos das chupetas (SILVA *et al.*, 2013).

Embora só implantado em 2001, o cirurgião-dentista na atenção primária representa parte integrante e indispensável para a promoção do cuidado em saúde para a população, visto que grande parte dessa população faz uso do serviço único de saúde (SUS). Prevenção, promoção e recuperação, são ações de extrema importância para o alcance de resultados positivos na redução ou remoção de hábitos bucais deletérios (BARDAL *et al.*, 2011; MORAIS; MOTA; AMORIM, 2014; PEREIRA *et al.*, 2017).

A prevalência de mais de um hábito deletério foi evidenciada em alguns estudos (VASCONCELOS *et al.*, 2009; ROCHELLE *et al.*, 2010) e novas estratégias, devem ser buscadas pelos profissionais de saúde, principalmente pelo cirurgião-dentista, uma vez que os pais apresentam-se motivados ao receber informações acerca de temá-

ticas sobre saúde bucal do paciente infantil (PEREIRA; SCHARDOSI; COSTA, 2009; CARVALHO *et al.*, 2009; MASSONÍ, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

Também, ampliar o acesso a informações sobre saúde oral para as famílias é extremamente importante para que a mesma possa refletir positivamente na saúde oral e seu impacto na qualidade de vida de seus filhos (ROSSI; LOPES; CANGUSSU, 2009).

5 CONCLUSÃO

O Uso prolongado da chupeta está diretamente ligado a fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento da criança, visto que seu uso está fortemente ligado ao desmame precoce. Além de servir como meio de transporte capaz de causar várias infecções. Junto a estes fatores, maloclusões também se fazem presentes, sendo a mais prevalente a mordida aberta anterior.

Faz-se necessário a implantação de intervenções a partir de buscas de estratégias pelos profissionais de saúde no âmbito familiar e conscientização, uma vez que nas ações de educação em saúde essa temática não é explanada, a fim de ampliar o acesso à informações sobre os malefícios desse hábito bucal deletério, principalmente os do SUS, visto que a grande maioria da população faz uso deste serviço.

REFERÊNCIAS

BARDAL, Priscila Ariede Petinuci *et al.* Educação e motivação em saúde bucal: prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. **Dental Press J. Orthod.**, Maringá, v.16, n.3, p.95-102, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Normas e manuais técnicos. **Cadernos de Atenção Básica 23**. Brasília-DF: MS, 2009.

CARDOSO, Andréia Carvalho *et al.* Sucking habits and anterior open bite among Venezuelan and Brazilian children. **Braz. J. Oral Sci.**, Piracicaba, v.13, n.3, p.219-224, 2014.

DADALTO, E.C.V, ROSA, E.M. Aspectos culturais para a oferta da chupeta às crianças. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v.23, n.2, p.231-237, 2013.

FÓFANO, C. de S.N. *et al.* Conhecimentos, atitudes e práticas maternas em relação ao uso da chupeta. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.9, n.1, p.119-123, 2009.

GIMENEZ, Carla Maria Melleiro *et al.* Prevalência de más oclusões na primeira infância e sua relação com as formas de aleitamento e hábitos infantis. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial**, Maringá, v.13, n.2, p.70-83, 2008.

GISFREDE, Thays Ferreira *et al.* Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v.73, n.2, jun. 2016.

GONCALVES, L.P.V.; TOLEDO, O.A. de; OTERO, S.A.M. Relação entre bruxismo, fatores oclusais e hábitos bucais. **Dental Press J. Orthod.**, Maringá, v.15, n.2, p.97-104, 2010.
MACHADO, Santos *et al.* Relato de experiência de atendimento conjunto entre odontologia e nutrição a crianças de 0 a 36 meses em uma unidade básica de saúde no Município de Porto Alegre-RS. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Porto Alegre, v.52, n.1/3, p.49-55, 2011.

MASSUIA, Juliana Mariano; CARVALHO, Wladithe Organ; MATSUO, Tiemi. Má oclusão, hábitos bucais e aleitamento materno: estudo de base populacional em um município de pequeno porte. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.11, n.3, 2011.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

MORAIS, Suelly Pinto Teixeira de; MOTA, Eduardo Luiz Andrade; AMORIM, Leila Denise A.F. Fatores associados à incidência de maloclusão na dentição decídua em crianças de uma coorte hospitalar pública do nordeste brasileiro. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** Recife, v.14, n.4, p.371-382, 2014.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Levantamento epidemiológico básico de saúde bucal**: manual de instruções. 3.ed. São Paulo: Santos, 1991.

PEREIRA, Vanessa Polina; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha; DA COSTA, Catiara Terra. Remoção do hábito de sucção de chupeta em pré-escolares: apresentação e avaliação de uma estratégia motivacional. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v.50, n.3, p.29-33, 2009.

PEREIRA, M.R. *et al.* Prevalência de má oclusão em crianças de quatro anos de idade e fatores associados na Atenção Primária à Saúde. **Stomatós**, v.23, n.45, 2017.

ROCHELLE, Isaura Maria Ferraz *et al.* Amamentação, hábitos bucais deletérios e oclusopatias em crianças de cinco anos de idade em São Pedro, SP. **Dental Press J. Orthod.**, Maringá, v.15, n.2, p.71-81, 2010.

ROSSI, Thaís Regis Aranha; LOPES, Laíra Sá; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira. Contexto familiar e alterações oclusais em pré-escolares no município de Salvador, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, p.139-147, 2009.

SANTOS, Shirley A. dos *et al.* Hábitos de sucção não nutritiva em crianças pré-escolares. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v.85, n 5, p.408-414, 2009.

SOUZA NEVES FÓFANO, Cristiane de *et al.* Conhecimentos, atitudes e práticas maternas em relação ao uso da chupeta. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.9, n.1, 2009.

SILVA, Joice de Moura *et al.* Contaminação de chupetas utilizadas por crianças que frequentam instituições de educação infantil pública e privada. **Pediatr. mod.**, v.49, n.11, 2013.

SOARES, C.A.S.; TOTTI, J.I.S. Hábitos deletérios e suas conseqüências. **Revista do CROMG**, Belo Horizonte, v.2, n.1, p.21-25, 1996.

TOMITA N.E.; BIJELLA, V.T.; FRANCO, L.J. The relationship between oral habits and malocclusion in preschool children. **Rev Saude Publica**, v.34, n.3, p.299-303, 2000.

VASCONCELOS, F.M.N de *et al.* Ocorrência de hábitos bucais deletérios em crianças da região metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.9, n.3, p.327-332, 2009.

VIEIRA DE SOUSA, Raulison *et al.* Hábitos de alimentação e sucção de bebês assistidos em hospital amigo da criança, Campina Grande-PB, Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.12, n.2, 2012.

Data do recebimento: 5 de Junho de 2018

Data da avaliação: 6 de Julho 2018

Data de aceite: 12 de Julho de 2018

1 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: jadsondomingues0@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: edithcamila@hotmail.com

3 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: maah_risia@hotmail.com

4 Docente do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: drdcf.82@gmail.com